

Raio Laser

Norte

Políticos da base de apoio do prefeito ACM Neto (DEM) avaliavam ontem que ele adotaria o mesmo estilo do governador Rui Costa (PT) para sanar os conflitos entre os partidos aliados com relação à montagem da chapa proporcional, já que o petista bateu na mesa e impôs sua autoridade a fim de preservar a boa relação entre as agremiações durante uma reunião do seu Conselho Político, em que o assunto foi tratado, praticamente definindo o modelo que está sendo colocado em prática em seu grupo. Para a maioria, Neto vai acabar impondo também sua visão de como a banda deve tocar, se não quiser ver conflitos aflorarem em pleno início da campanha de José Ronaldo.



ACM Neto

Campanha

A escolha da senadora Ana Amélia (PP-RS) para candidata a vice na chapa do presidenciável Geraldo Alckmin (PSDB) animou apoiadores do tucano, que acreditam que ela pode dar o impulso que faltava para ele, depois da operação que lhe permitiu reunir em torno de seu nome todos os partidos do Centrão, em especial o DEM, que tem sido até agora um dos seus braços-direitos na campanha.

Elogios

Um dos tucanos mais empolgados com a escolha de Ana Amélia para a vice de Alckmin ontem, na Bahia, era o deputado federal Jutahy Magalhães Jr. (PSDB). Amigo pessoal da senadora progressista, Jutahy elogiou sua coerência e dedicação à causa pública, lembrando se tratar de uma pessoa altamente qualificada e ainda querida por todos no Legislativo.

Gestão

Apesar de até hoje não ter decidido aceitar o convite de Geraldo Alckmin para assumir a coordenação de campanha do tucano, ACM Neto (DEM) não desgruda do presidenciável, do mesmo jeito que acompanha de perto o desenrolar da campanha de José Ronaldo (DEM) ao governo, assunto a que vem se dedicando no Estado, junto com a atenção à gestão da cidade. Muitos acreditam que ele vai tocar assim, sem nada oficial com Alckmin, até o fim da campanha.

Otimismo

Aliás, por falar no prefeito de Salvador, atribuía-se a ele a operação também que resultou na escolha da senadora Ana Amélia para vice de Geraldo Alckmin. A tarefa fora delegada a Neto não só por Alckmin, como por todos os partidos que o apoiam. Ontem, o clima na campanha de Alckmin, depois do anúncio do nome de Ana Amélia, era dos mais otimistas.

Presentes

Entre os dias 5 de fevereiro e 18 de junho, apenas os vereadores Carlos Muniz (Podemos), Kiki Bispo (PTB), Moisés Rocha (PT), Marta Rodrigues (PT), Orlando Palhinha (DEM), Vado Malassombrado (DEM) e Luiz Carlos Souza (PRB) não faltaram a nenhuma das reuniões ordinárias na Câmara de Salvador. Luiz, aliás, é um dos mais assíduos na legislatura e comemorou o resultado.



Luiz Carlos Souza

PV na suplência

A executiva do PV Bahia decidiu ontem à noite, em reunião, indicar o nome de Ivanilson Gomes para ocupar a primeira suplência de senador de Irmão Lázaro. O PV também integrará o "chapão" com os partidos da oposição para disputar as vagas para a Câmara Federal. Para a chapa estadual, o PV negocia uma chapa com partidos menores.

Quem denunciou?

A defesa de Marluce e Lúcio Quadros Vieira Lima, mãe e irmão do ex-ministro Geddel Vieira Lima, pediu ao ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), a quebra do sigilo telefônico do Núcleo de Inteligência Policial da Superintendência da Polícia Federal da Bahia. A defesa da família quer saber quais números ligaram para a autoridade policial para denunciar os R\$ 51 milhões encontrados em um apartamento em Salvador, em setembro do ano passado. Em maio, a Segunda Turma do Supremo tornou o ex-ministro e seu irmão réus no caso do bunker.

Isso mostra a voracidade e a arrogância dessas associações de classe que não têm limites para buscar poder. Calma, gente!

ADVOGADO TÉCIO LINS E SILVA, SOBRE ASSOCIAÇÃO DE PROCURADORES TER PEDIDO QUE O STF OS LIBERE A DISPUTAR ELEIÇÃO SEM DEIXAR O CARGO.

Homenagem

Quem ganhou ontem uma biblioteca no escritório do advogado Maurício Vasconcelos, com um grande acervo, em seu nome, foi o jurista e ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral Genaro Oliveira. Advogado de formação, Genaro sempre foi considerado um dos maiores talentos de sua geração. A homenagem de Maurício ao jurista mereceu elogios na classe jurídica.

Palestra

O advogado, professor e doutor Lenio Luiz Streck ministra palestra hoje, às 18h30, sobre "Estado policial e ativismo judicial", no auditório Raul Chaves, na Faculdade de Direito, da Universidade Federal da Bahia.

VLT em pauta

Líder da oposição na Câmara de Salvador, a vereadora Marta Rodrigues (PT) esteve na audiência pública sobre o VLT do Subúrbio, ontem, no Ministério Público da Bahia, em Nazaré, e disse que o debate foi de extrema importância para mostrar como as lideranças comunitárias estão empolgadas com a construção do modal que vai melhorar a qualidade do transporte público na região. Conduzida pela promotora Hortênsia Pinho, a audiência teve o propósito de apresentar com mais detalhes o projeto do Governo do Estado, aderindo opiniões e dirimindo dúvidas.

Diferença

Marta pontua que, ao contrário do BRT, que tem um curto trecho de quase oito quilômetros com valor de R\$ 820 milhões, o VLT do governo da Bahia terá cerca de 20 quilômetros de extensão, com 22 estações, atendendo 200 mil usuários por dia e terá o custo de R\$ 1,5 bilhão, conforme já anunciado, após qualificação do consórcio vencedor da licitação.

WILLIAM WAACK

Memórias distantes

A reabertura da investigação sobre o assassinato no DOI/Codi de Vladimir Herzog por parte do MPF e o conseqüente apelo a invalidar a Lei da Anistia – que perdoou crimes cometidos nos dois lados da guerra suja brasileira – trouxeram de volta a mim memórias muito pessoais que, confesso, estavam bem distantes. Simbolicamente representadas na morte terça-feira última de Hélio Bicudo, naquela época um herói para mim e exemplo de coragem como o homem que enfrentou o Esquadrão da Morte.

Lembranças pessoais nada têm a ver com a maneira como sociedades "trabalham" períodos traumáticos de sua história, isto é, como "lembram" (ou decidem esquecer) esse tipo de acontecimento. Lição que aprendi participando diretamente durante cinco anos seguidos da cobertura jornalística de como a Alemanha reunificada lidou com o legado vivo e palpante de uma odiosa ditadura comunista, também acusada de crimes contra a humanidade.

Há momentos em que essas sociedades (e aqui incluiria os exemplos de Espanha, Chile, Argentina e Uruguai – mais complexos são os casos de França e Itália) decidem por um entendimen-

to político tácito que o assunto foi encerrado. Por mais ofensivo e dolorido que possa parecer, por exemplo, à viúva de Vlado e seus filhos. E parece-me bastante óbvio que o mesmo – página virada – ocorreu já no Brasil. Não se trata aqui de examinar argumentos jurídicos para invalidar a anistia, e que me parecem bastante frágeis, devido ao fato de que os constituintes de 1988 plantaram-se sobre essa lei para propor a rota futura do País.

Por mais que grupos e personalidades políticas ligadas ao que se convencionou chamar de "esquerda" no Brasil insistam, a tal "memória coletiva" (concordo, de difícil definição) sobre a sequência de acontecimentos datados a partir de 1964 não é nem de longe e não guarda a menor comparação com processos político-eleitorais de uma Espanha, um Chile ou uma Argentina pós-ditaduras. Mesmo a recente publicação de papéis da CIA segundo os quais decisões de matar inimigos foram tomadas por generais dentro do Palácio do Planalto sequer arranha a superfície de um estado de espírito na sociedade segundo o qual o passado pouco interessa para decisões que têm de ser tomadas a partir das votações de hoje.

A aposta

A expectativa é que seja anunciada hoje, ao menos, a escolha da candidata a vice na chapa de José Ronaldo, do DEM. Ontem, as apostas eram de que o PRB ficaria com a primazia de fazer a indicação, possivelmente com uma mulher, apesar de o segmento evangélico já ter sido contemplado na chapa com o cantor gospel Irmão Lázaro, do PSC, fato que o prefeito ACM Neto teria ponderado com os próprios integrantes do seu grupo. Havia quem defendesse ontem à noite, no núcleo duro do prefeito, o nome da delegada Kátia Alves, do DEM. A estratégia seria filiar-la hoje ao PRB, comandado na Bahia pela deputada federal Tia Eron. Por ser delegada, tem a possibilidade de se desincompatibilizar e ingressar no novo partido, até a data da convenção (hoje).



Kátia Alves

Pressão

O que mais pressionava ontem o DEM pela escolha da vice é a existência de um prazo legal apertado para a decisão, já que o partido realiza hoje sua convenção que deve formalizar a candidatura de José Ronaldo ao governo. A expectativa era de que hoje à noite o pré-candidato do DEM ultimasse as negociações para anunciar o nome oficialmente hoje na convenção.

Homenagem

Menos de uma semana depois do incêndio, a Assembleia Legislativa da Bahia foi palco ontem da cerimônia de outorga da Comenda 2 de Julho ao diretor do Hospital Geral do Estado (HGE), André Luciano. Mais de 300 pessoas lotaram o auditório da Casa, espaço usado para as sessões em função da interdição do Plenário. "Doutor André Luciano tem 42 anos de dedicação à saúde pública, uma trajetória iniciada antes mesmo de sua formatura, quando era interno do Banco de Sangue. Sua abnegação serve de inspiração não somente para os profissionais de saúde, como para todos os servidores públicos da Bahia", destacou a proponente da homenagem, deputada Fabíola Mansur (PSB).

Com Alckmin e Rui

Depois de ter dado o pontapé inicial das convenções partidárias na Bahia, o presidente e o vice do PTC no estado, Rivaílton Pinto e Ricardo Grey, embarcaram ontem para o Rio de Janeiro para participar da convenção nacional do partido. No encontro, os integrantes do PTC vão referendar a decisão de não lançar candidatura a presidente da República este ano. Segundo Ricardo Grey, a expectativa é que fechem apoio ao tucano Geraldo Alckmin. "Já no sábado, desembarcaremos aqui no Aeroporto de Salvador, indo direto para o Parque de Exposições, onde, juntamente com todos os nossos candidatos e lideranças, participaremos da convenção que irá homologar o apoio à reeleição do governador Rui Costa".



Ricardo Grey

Agenda

A ACT, um dos maiores escritórios de investimentos da Bahia, traz a Salvador um bate-papo com Henrique Bredda, fundador da Alaska Asset Management, gestora de um dos melhores fundos do Brasil. O evento acontecerá no dia 03 de agosto, no auditório do Edif. Mundo Plaza, das 8h30 às 11h30 da manhã.

Pode-se lamentar esse tipo de coisa, mas me parece um fato da nossa realidade política. Em outras palavras, não há uma "memória coletiva" dos males de uma ditadura (como foi a brasileira) que sirva para definir como parte expressiva do eleitorado encara a candidatura de Jair Bolsonaro, e tentar destruir a candidatura dele por esse caminho, o de confrontá-lo com a ditadura militar, revelou-se até agora bem pouco eficaz. Há semelhanças com o fenômeno político-eleitoral americano recente, no qual, em vez de perder, Trump ganhava projeção com o que a sabedoria política convencional considerava posturas intoleráveis do então candidato.

As pesquisas indicam que o eleitorado brasileiro este ano postula honestidade pessoal como critério primordial para escolher candidatos, e esse é claramente um julgamento moral. Só posso dizer que, em algum momento na nossa rota, nós brasileiros perdemos (se é que uma vez tivemos) a noção de critérios morais mais abrangentes, substituídos até aqui nesta corrida eleitoral pela doutrina do saco cheio, do vamos acabar com tudo, do não me importam as consequências (vide greve dos caminhoneiros).

Não sei se este estado de espírito se altera com a entrada da clássica propaganda eleitoral na TV, que privilegia por exemplo Geraldo Alckmin contra Jair Bolsonaro. Por enquanto, parece que não.

*William Waack é jornalista.



Léo Prates

No 105,3 FM

O presidente da Câmara de Salvador, Léo Prates, comemorou ontem a publicação do resultado da licitação para aquisição da antena que vai permitir a transmissão da Rádio Câmara na frequência modulada 105.3 FM. Inaugurada dia 11 de junho, a emissora legislativa é fruto de um acordo de cooperação entre a Câmara Municipal e a Câmara dos Deputados, responsável pela viabilidade técnica. Gerida pela Fundação Cosme de Farias, a Rádio Câmara Salvador pode ser ouvida em formato digital a partir do Portal www.cms.ba.gov.br ou através do aplicativo "Câmara Municipal de Salvador" disponível para download gratuito nas lojas virtuais nas plataformas IOS e Android. Além de produção da local veiculada diariamente, a emissora da capital baiana compartilha programação produzida pela Câmara Federal.